



Preliminar

DOCUMENTO ORIENTADOR

PROJETO PROFESSOR TUTOR ANOS FINAIS 2025

Resolução SEDUC nº 46, de
24 de junho de 2024

INTRODUÇÃO

Trata-se de orientações para a implementação do Projeto Professor Tutor nos Anos Finais (Resolução SEDUC 46º de 24 de junho de 2024).

Lembramos que este documento poderá ser atualizado pela SEDUC, seja para inclusão ou ajuste de informações a respeito do projeto, sendo recomendada a consulta de forma on-line.

Bom trabalho a todos! Coordenadoria

Pedagógica (COPED)

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Versão Preliminar

Sumário

INTRODUÇÃO

1. O Projeto	3
O que é o Projeto Professor Tutor Anos Finais e qual resolução o normatiza?	6
Quais escolas estão contempladas no projeto Professor Tutor Anos Finais?	6
Qual é a formação do professor tutor?	7
2. Rotinas	8
Qual a quantidade de aulas dedicadas para cada componente curricular?	8
Como selecionar os estudantes que participarão do projeto?	9
Quantos estudantes cada turma deve ter?	9
Como organizar a grade horária dos estudantes participantes do projeto?	10
Como realizar o registro de frequência do aluno	13
3. Metodologia e Material didático	15
Por que trabalhar com recomposição das aprendizagens?	15
Qual a metodologia e o material que será utilizado no projeto?	15
Como o material está organizado?	17
Eixos estruturantes, habilidades e níveis de aprendizagem	18
Eixos estruturantes:	19
Habilidades:	19
Níveis de aprendizagem:	20
LÍNGUA PORTUGUESA	21
MATEMÁTICA	23
Diferenciação da instrução com Material Coruja	25
Como utilizar o material?	28
4. Avaliação Diagnóstica do estudante	29
Como será realizada a avaliação diagnóstica?	30
Preparação para a aplicação da avaliação diagnóstica	30
Acesso a avaliação diagnóstica	32
5. Formação	34
Como serão as formações para implementação do projeto?	34
6. Tarefa SP	35
Como é o desenho do Tarefa SP para o Projeto Professor Tutor Anos Finais?	35
Perfil da tarefa:	36
Análise das respostas do estudante:	41
Rotina semanal para a realização da tarefa	41
Organização da tarefa	42

<i>Como enviar a tarefa para os estudantes?</i>	42
7. <i>Enturmação na SED</i>	45
<i>Como realizar a enturmação dos estudantes no sistema?</i>	45
8. <i>Monitoramento e avaliação do projeto</i>	46

Versão Preliminar

1. O Projeto

O que é o Projeto Professor Tutor Anos Finais e qual resolução o normatiza?

O Projeto Professor Tutor Anos Finais se trata de uma iniciativa que visa unir esforços para implementar ações de recomposição das aprendizagens dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Para o primeiro semestre de 2025, o foco é a atuação com os estudantes dos **6º e 7º anos** do Ensino Fundamental.

Ao iniciar a trajetória escolar na Educação Básica, os estudantes se deparam com diversos desafios, incluindo a aquisição de um sistema complexo como o alfabético, assim como a compreensão de conceitos matemáticos. Os saberes adquiridos nos primeiros anos de escolarização são a base para a aquisição de competências e habilidades que perpassam todas as áreas do conhecimento ao longo da trajetória escolar.

No entanto, indicadores apontam que parte dos estudantes ingressantes nos Anos Finais do Ensino Fundamental não consolidaram alguns dos saberes previstos no Currículo Paulista e na BNCC para a idade/ano/etapa.

Com isso em vista, a SEDUC está implementando um projeto piloto de Professor Tutor nos Anos Finais, de acordo com a Resolução Seduc Nº 46 de junho de 2024 (disponível [aqui](#)), com o objetivo de impulsionar significativamente os níveis de alfabetização dos estudantes. Este projeto visa reforçar tanto a alfabetização em leitura quanto em matemática para os estudantes da rede de ensino.

O projeto consistirá na designação de um professor especializado em alfabetização e outro em matemática para cada escola da rede, que atuarão como profissionais de referência para implementar o projeto nas instituições.

Quais escolas estão contempladas no projeto Professor Tutor Anos Finais?

O projeto destina-se às escolas selecionadas pela Secretaria da Educação de São Paulo (SEDUC-SP). Em 2024 o projeto foi aplicado em 200 Unidades Escolares, de 20 Diretorias de Ensino, a partir da análise dos dados do IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo).

Para 2025 será aplicado em 500 unidades de 51 Diretorias de Ensino. As escolas foram selecionadas com base no resultado do SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo). Para consultar as Unidades Escolares selecionadas [clique aqui](#).

Qual é a formação do professor tutor?

De acordo com o inciso 1º, do Artigo 10, da Resolução Seduc Nº 46, o Professor tutor dos anos finais de Língua Portuguesa e Matemática poderá ter as seguintes formações:

- 1- Curso Normal Superior;
- 2 - Licenciatura em Pedagogia / Pedagogia para atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental / Pedagogia – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- 3 - Habilitação Específica para o Magistério (HEM) ou Diploma do Curso Normal de Nível Médio;
- 4 - Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação em Docência nos Anos Iniciais;
- 5 - Programa Especial de Formação Pedagógica Superior, qualquer que seja a nomenclatura do Curso, com habilitação em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

§2º - Na inexistência de docentes com as formações previstas no §1º deste artigo, as aulas poderão ser atribuídas aos:

- 1 - Licenciados em Língua Portuguesa ou Matemática, com especialização em alfabetização ou letramento;
- 2 - Bacharéis ou tecnólogos, com qualificação em Língua Portuguesa ou Matemática, com especialização em alfabetização ou letramento
- 3 §3º - As aulas das turmas de +Matemática devem ser atribuídas a docentes com as seguintes formações:
 - 1- Licenciados em Matemática;

2 - Curso Normal Superior;

3 - Licenciatura em Pedagogia / Pedagogia para atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental / Pedagogia – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

4 - Habilitação Específica para o Magistério (HEM) ou Diploma do Curso Normal de Nível Médio;

5 - Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação em Docência nos Anos Iniciais;

6 - Programa Especial de Formação Pedagógica Superior, qualquer que seja a nomenclatura do Curso, com habilitação em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

§4º - Na inexistência de docentes com as formações previstas no §3º deste artigo, as aulas poderão ser atribuídas aos:

1- Licenciados em um dos componentes na área de ciências da natureza;

2 - Bachareis ou tecnólogos, com qualificação em Matemática.

No mais, para consultar as especificidades e preferências de formação para cada Unidade Escolar, consulte o [edital do projeto](#).

2. Rotinas

Qual a quantidade de aulas dedicadas para cada componente curricular?

Nas escolas participantes do projeto serão criadas turmas denominadas +Língua Portuguesa e +Matemática para atendimento aos estudantes participantes.

As turmas de +Língua Portuguesa e +Matemática terão carga horária semanal de no mínimo 3 (três) aulas, e no máximo de 4 (quatro) aulas semanais. Sendo uma delas dedicada ao uso da plataforma Tarefa SP.

Os professores tutores terão 25 (vinte e cinco) horas/ 20 (vinte) aulas associadas semanais, para atuação nas turmas de +Língua Portuguesa e 25 (vinte e cinco) horas/ 20 (vinte) aulas associadas semanais, para atuação nas turmas de +Matemática.

A equipe gestora organizará o horário das aulas atribuídas ao Professor Tutor considerando a disponibilidade de espaços físicos, a grade horária e os equipamentos disponíveis para uso do Tarefa SP em pelo menos uma aula

semanal por turma.

Como selecionar os estudantes que participarão do projeto?

De acordo com a Resolução Seduc Nº 46, a indicação dos estudantes deve contemplar aqueles que apresentam defasagem nas aprendizagens, levando em consideração:

- I – o desempenho do estudante na Prova Paulista nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática;
- II – o desempenho do estudante no SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática;
- III – o desempenho dos estudantes nos registros de entrada (sondagens pedagógicas), disponibilizadas pela Secretaria e realizadas pela escola, que identificam dificuldades específicas e níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

A SEDUC compartilhará com as escolas uma lista de estudantes elegíveis a participarem do projeto, com base no desempenho dos estudantes nas avaliações supracitadas. A base será disponibilizada para os Supervisores e PECs, das Diretorias de Ensino, responsáveis pelo projeto que devem disponibilizar a lista de estudantes para as Unidades Escolares.

A lista compartilhada com as escolas indica estudantes elegíveis a participarem do projeto. No entanto, a escola possui autonomia para sugerir novos estudantes, bem como sinalizar caso algum estudante não possua a necessidade de participar do projeto.

Quantos estudantes cada turma deve ter?

Os professores dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática nas turmas das escolas participantes do Projeto, em conjunto com o Professor Tutor, indicarão os estudantes que serão enturmados respectivamente nas turmas de +Língua Portuguesa e +Matemática.

As turmas serão formadas **prioritariamente** a partir da enturmação de estudantes de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental que apresentam defasagens nas aprendizagens.

O Diretor de Escola/Diretor Escolar da unidade organizará as turmas e fará a enturmação dos estudantes indicados pelos docentes de Língua

Portuguesa e Matemática na funcionalidade disponibilizada na Secretaria Escolar Digital (SED).

As turmas de +Língua Portuguesa ou +Matemática serão constituídas por **até 15 (quinze) estudantes**.

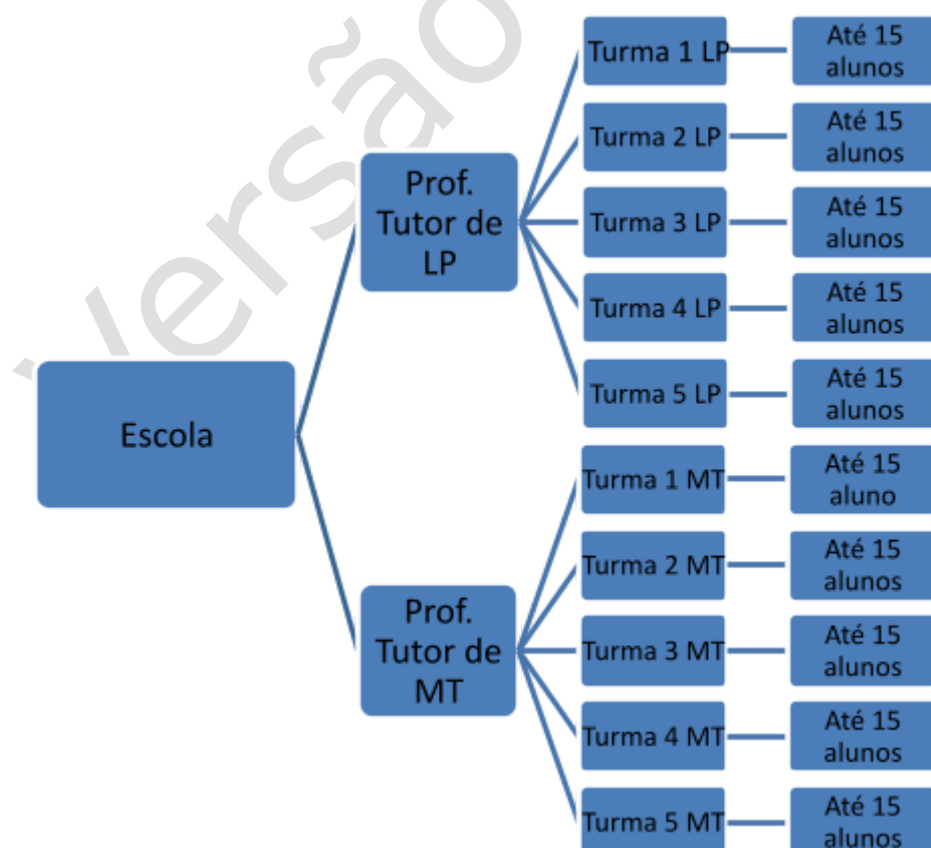
Como organizar a grade horária dos estudantes participantes do projeto?

As aulas do Projeto deverão ocorrer, preferencialmente, no momento das aulas de Língua Portuguesa e Matemática. No entanto, a escola tem autonomia para organizar a distribuição dos estudantes conforme sua realidade, alocando-os de outras disciplinas e garantindo que aqueles que necessitam de recomposição tenham a oportunidade de participar.

As escolas participantes poderão reagrupar os estudantes de diferentes turmas e/ou anos de acordo com suas necessidades de recomposição das aprendizagens, o horário das aulas de língua portuguesa e matemática e o número de estudantes que serão abrangidos pelo projeto.

Cada professor tutor terá **5 ou 6 turmas** na escola em que for alocado. Assim, o professor pode adotar:

- 5 turmas com 4 aulas semanais cada = 20 aulas associadas;
- 6 turmas, sendo 4 turmas com 3 aulas semanais e 2 turmas com 4 aulas semanais = 20 aulas associadas.



Dessa forma, o Diretor de Escola/Diretor Escolar da unidade terá como organizar a grade horária conforme exemplificado a seguir:

Distribuição dos estudantes de acordo com o volume Coruja

O Volume Coruja é um caderno com atividades estruturadas para apoiar a recomposição da aprendizagem. Cada Volume é dividido em duas partes (Parte 1 e Parte 2), com conteúdos organizados em atividades que apresentam dificuldade progressiva, permitindo uma abordagem personalizada de acordo com as necessidades do estudante.

Por ser um **material consumível**, cada estudante realiza suas atividades diretamente no próprio volume Coruja. Dessa forma, para garantir a autonomia dos estudantes e a implementação adequada da metodologia de recomposição, é essencial que **cada estudante tenha seu próprio material**.

Portanto, é fundamental garantir que a distribuição dos materiais esteja alinhada a distribuição dos estudantes nas turmas de Tutoria. Como o Volume Coruja é consumível e individual, torna-se necessário assegurar que cada aluno receba seu próprio material. Segue abaixo um exemplo da distribuição dos estudantes nas turmas de Tutoria.

Exemplo:

Turmas	Distribuição dos estudantes	Quantidade máxima de estudantes	Ano/série
1	volume 1	15	6ª e 7ª*
2	volume 2	15	6ª e 7ª
3	volume 3	15	6ª e 7ª
4	volume 1 e 2	15	6ª e 7ª
5	volume 2 e 3	15	6ª e 7ª
6	volumes variados (1, 2, 3)	15	6ª e 7ª

*O foco são os estudantes do 6º e 7º anos. No entanto, não há impedimento de enturmação de estudantes do 8º e 9º anos, caso a unidade escolar entenda que há necessidade após aplicação do registro de entrada/avaliação diagnóstica.

Para um progresso mais eficaz, recomenda-se fortemente a implementação da **orientação acima** no projeto de recomposição da aprendizagem. Agrupar os alunos por volume do Material Coruja facilita a organização e o gerenciamento das atividades pedagógicas, permitindo ao professor dedicar atenção específica às necessidades do grupo. Formar grupos de alunos com dificuldades semelhantes torna a intervenção pedagógica mais direcionada e eficaz, abordando pontos específicos de cada grupo.

Essa abordagem contribui para uma sala de aula onde os estudantes compartilham experiências similares, o que reduz a comparação com colegas mais avançados e promove um ambiente de aprendizagem mais equitativo. Além de reforçar conteúdos específicos, a orientação também colabora para o sentimento de autoeficácia. Ao receberem atenção em demandas e dúvidas similares, os estudantes podem observar mais atentamente seus progressos e suas competências, dessa maneira, a tendência é também, sentir-se mais motivados e engajados com o processo de aprendizagem.

No entanto, cada escola possui autonomia e flexibilidade para organizar as turmas. Veja abaixo um exemplo de organização da grade horária:

Exemplo de organização da grade horária de um professor tutor de
Língua Portuguesa

Professor Tutor de Língua Portuguesa				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
+Língua Portuguesa Turma 1		+Língua Portuguesa Turma 4 <i>Tarefa SP</i>		+Língua Portuguesa Turma 6
+Língua Portuguesa Turma 1	+Língua Portuguesa Turma 3 <i>Tarefa SP</i>	+Língua Portuguesa Turma 1 <i>Tarefa SP</i>	+Língua Portuguesa Turma 2	+Língua Portuguesa Turma 6
+Língua Portuguesa Turma 3	+Língua Portuguesa Turma 6 <i>Tarefa SP</i>	+Língua Portuguesa Turma 2 <i>Tarefa SP</i>	+Língua Portuguesa Turma 5	+Língua Portuguesa Turma 5 <i>Tarefa SP</i>
+Língua Portuguesa Turma 3	+Língua Portuguesa Turma 2	+Língua Portuguesa Turma 4	+Língua Portuguesa Turma 5	
	Aula extra	+Língua Portuguesa Turma 4	Aula extra	

+ 2 aulas extras, que podem ser alocadas para turmas com maior dificuldade.

Cada escola possui autonomia e flexibilidade para organizar a sua grade horária. E para essa organização, lembre-se de levar em consideração o horário do ATPC (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo) individual específico para os professores tutores dos anos finais, indicado no item 5 deste documento orientador.

Como realizar o registro de frequência do aluno

O registro de frequência segue sendo realizado pelo professor/a regente do ano/série. O professor tutor também deverá ter seu controle de frequência e compartilhar com o professor regente sempre que necessário.

O lançamento de frequência do professor tutor será semanal. O aluno será "Frequente" se participar ao menos de 1 aula na semana anterior a aula

do Tarefa. O professor tutor deverá lançar a frequência no mesmo momento em que estará na SED lançando a evolução do aluno. Como a evolução do aluno deve ser lançada sempre após a realização da última aula antes da aula do Tarefa, o professor tutor vai considerar frequente o aluno que participou de ao menos 1 aula anteriores à aula do Tarefa.

Versão Preliminar

3. Metodologia e Material didático

Por que trabalhar com recomposição das aprendizagens?

A recomposição de aprendizagens é um conjunto de estratégias que visa garantir a recuperação das aprendizagens comprometidas, principalmente durante o período de distanciamento social.

A pandemia aprofundou as desigualdades educacionais, especialmente entre a educação pública, aumentando a distância entre estudantes de diferentes contextos socioeconômicos. Diante desse cenário, a missão de quem trabalha pela qualidade da educação é garantir que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a uma aprendizagem adequada, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para entender a importância da recomposição de aprendizagens no contexto educacional atual, é fundamental diferenciá-la de processos tradicionais como o reforço e a recuperação escolar. A recomposição é mais ampla do que o reforço ou a recuperação escolar. Enquanto a recuperação é a retomada de um conteúdo ou habilidade que não foi bem assimilada, geralmente realizada no final de um semestre ou ano letivo, o reforço é um aprofundamento contínuo de conteúdos ou habilidades ao longo do ano, para estudantes que apresentam dificuldades. A recomposição, por outro lado, engloba ambos os processos, buscando acelerar o ensino e aprendizagem de forma abrangente e contínua, especialmente após o impacto da pandemia na educação.

O processo de recomposição de aprendizagem tem como foco a redução das desigualdades educacionais e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências adequadas a cada etapa de ensino. Os estudantes alvo do projeto **Projeto Professor Tutor Anos Finais** são aqueles que, por diversos motivos, não conseguiram se apropriar dos conhecimentos esperados no tempo regular de aula, necessitando, assim, de apoio pedagógico adicional.

Qual a metodologia e o material que será utilizado no projeto?

Para **fundamentar a recomposição de aprendizagem a partir da utilização do Material Coruja, emprega-se o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**. O DUA é uma abordagem pedagógica que busca atender a diversidade dos estudantes, oferecendo múltiplas formas de

engajamento, representação e expressão. A abordagem parte do princípio de que os estudantes são diferentes e, portanto, a instrução deve ser flexível para atender às suas diversas necessidades de aprendizagem.

Os princípios do DUA incluem:

- **Múltiplas formas de engajamento:** estimular e motivar os estudantes através de diferentes formas de envolvimento, respeitando suas necessidades e interesses individuais.
- **Múltiplas formas de representação:** oferecer diferentes maneiras de apresentar a informação para atender às mais diversas formas de compreensão dos estudantes.
- **Múltiplas formas de expressão:** permitir que os estudantes demonstrem o que sabem de diferentes formas, respeitando suas habilidades e preferências.

O Material Coruja foi concebido e desenvolvido dentro das recomendações do desenho universal da aprendizagem. Trata-se de um **material de natureza complementar**, que **pode ser adotado em diferentes contextos e propostas pedagógicas**. O objetivo é permitir que educadores adaptem e flexibilizem o processo de ensino e aprendizagem com vistas a alcançar todos os estudantes em sala de aula.

Dada a natureza complexa e interdisciplinar do processo de aprendizagem, o material foi planejado para que, no dia a dia, os professores possam lançar mão de recursos extras e diferenciados para atender a demanda heterogênea em sala de aula e permitir que todos os estudantes tenham acesso à aprendizagem.

A premissa do Coruja é que a diversidade de níveis de desenvolvimento, interesses e experiências dos estudantes precisa ser considerada no desenho do currículo, no planejamento e na execução do processo de ensino e aprendizagem. O objetivo é que o material possa auxiliar educadores a ajustar o ensino, as atividades propostas e os produtos pedagógicos de acordo com as áreas de melhor desempenho e de maior dificuldade de cada estudante. É possível flexibilizar o percurso da aprendizagem dentro de uma mesma proposta curricular para que todos se engajem e se desenvolvam.

Esse processo descrito nos parágrafos anteriores chama-se **diferenciação da instrução** ou **do ensino**. Para alcançar o objetivo de diferenciar a instrução e garantir que todos aprendam, o Programa Coruja propõe que o estudante inicie sua recomposição a partir do volume do Material Coruja que melhor atende suas necessidades de aprendizagem. Para poder

identificar esse ponto de partida, o tutor aplicará uma ferramenta de localização do Volume Coruja mais indicado para cada estudante. O localizador Coruja foi desenvolvido com o propósito de indicar qual é o volume que melhor atende as demandas de aprendizagem de cada estudante.

A equidade só é alcançada quando temos a oportunidade de engajar todos os estudantes no processo, mesmo que isso signifique que eles partam de pontos diferentes, e avancem em velocidade diferente. É importante ter em mente que, em alguns casos, haverá a necessidade de uma intervenção pedagógica mais intensiva, para estudantes com dificuldades ou demandas mais complexas.

Principais conceitos:

O Coruja foi concebido como um material complementar, projetado para ser adotado em diferentes contextos e propostas pedagógicas.

O Material foi desenvolvido com base nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, ou seja, ele é estruturado para atender a uma ampla gama de necessidades de aprendizagem promovendo a inclusão e a equidade ao oferecer múltiplas formas de engajamento, representação e expressão.

O Coruja pode ser utilizado em diversas configurações de sala de aula, em turmas regulares ou de reforço, e em disciplinas de língua portuguesa e matemática.

O Coruja é alinhado às competências da BNCC.

Como o material está organizado?

O Material Coruja Educação foi desenvolvido para oferecer um **percurso estruturado de recomposição das aprendizagens**. Ele está dividido em **cinco volumes** para cada componente curricular (Língua Portuguesa e Matemática), organizados conforme as diversas etapas de desenvolvimento dos estudantes. Cada volume contém:

- **Eixos estruturantes:** que organizam as habilidades essenciais a serem desenvolvidas.
- **Níveis crescentes de desempenho:** atividades sequenciais, que aumentam em complexidade para atender diferentes níveis de

aprendizagem.

- **Propostas dinâmicas:** que estimulam o engajamento dos estudantes.

Os **quatro eixos estruturantes de Língua Portuguesa** e os **quatro eixos estruturantes de Matemática**, correspondem a habilidades e competências dos anos iniciais do ensino fundamental, de acordo com a BNCC (MEC, 2017).

Gestores e professores têm autonomia para selecionar e desenvolver uma gama de oportunidades e experiências que garantam que os estudantes adquiram domínio das habilidades e competências em alinhamento com as expectativas e direitos de aprendizagem estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) para cada ciclo de escolaridade. Uma vez que os objetivos e as expectativas de aprendizagem foram estabelecidos, a diferenciação passa a ser essencial pois, naturalmente, as salas de aula costumam se distribuir em pelo menos **três grupos**:

- estudantes dentro da expectativa de aprendizagem para o ano escolar em que se encontram;
- estudantes aquém da expectativa de aprendizagem para o ano escolar em que se encontram;
- estudantes além da expectativa de aprendizagem para o ano escolar em que se encontram.

O material Coruja, ao propor níveis crescentes de desafio para as habilidades e competências, permite que todos os estudantes possam ser atendidos, dentro de uma mesma turma.

Eixos estruturantes, habilidades e níveis de aprendizagem

Os eixos estruturantes do Material Coruja representam as principais áreas de conhecimento, enquanto as habilidades correspondem às ações cognitivas e práticas que os estudantes devem desenvolver dentro de cada eixo. Essas habilidades são apresentadas em níveis progressivos de desempenho (**vermelho, amarelo, verde e azul**), garantindo que o ensino seja adaptado ao estágio de aprendizagem de cada estudante.

Essa estrutura possibilita uma evolução gradual e estruturada, permitindo que os alunos avancem no domínio das competências essenciais para a recomposição da aprendizagem. Seguir a sequência pedagógica proposta no material é fundamental para que cada estudante consolide os conhecimentos de forma progressiva, evitando lacunas e garantindo que habilidades mais complexas sejam desenvolvidas com uma base sólida. Todas

essas informações estão sistematizadas na [matriz de competências](#) do Material Coruja, servindo como referência para a progressão pedagógica e possibilitando um ensino mais eficiente e alinhado às necessidades dos alunos.

Eixos estruturantes:

Os eixos do Material Coruja representam as áreas principais de conhecimento e habilidades que os estudantes precisam desenvolver. Cada eixo é cuidadosamente elaborado para proporcionar uma cobertura abrangente e profunda dos conteúdos. Segue abaixo os quatro eixos estruturantes de Língua Portuguesa e Matemática.



Figura 9: Logos de cada um dos oito eixos

Habilidades:

As habilidades são as competências específicas desenvolvidas dentro de cada eixo estruturante. Elas são trabalhadas de forma gradual, aumentando sutilmente a complexidade à medida que o estudante avança nos níveis de desempenho. Dessa forma, as atividades do material são organizadas de maneira acessível, garantindo que os alunos evoluam progressivamente. Você pode conferir a [matriz de competências](#) do material Coruja.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CORUJA PARA A ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO	HABILIDADES	CÓDIGO BNCC
 <p>ESCUITA DOS SONS DA LÍNGUA PORTUGUESA</p>	Usar memória auditiva	EF01LP02, EF01LP04, EF01LP05, EF01LP38, EF01LP39, EF01LP40
	Extrair informações contextuais a partir da fala	EF01LP02, EF01LP04, EF01LP05, EF01LP38, EF01LP39, EF01LP40
	Realizar síntese silábica	EF01LP27
	Identificar sílaba inicial	EF01LP27
	Identificar rimas	EF01LP16, EF01LP38, EF02LP46
	Segmentar e contar sílabas	EF01LP16, EF01LP27
	Formar novas palavras acrescentando sílabas	EF01LP16, EF02LP30

Níveis de aprendizagem:

Dentro de cada eixo estruturante, os conteúdos são divididos em níveis, que correspondem aos diferentes estágios de aprendizagem dos estudantes. Isso facilita a adaptação do ensino, permitindo que os educadores ofereçam desafios adequados a cada estudante.

No projeto Professor Tutor dos Anos Finais, todos os estudantes **iniciarão no nível vermelho**, que refere-se a introdução básica da habilidade, e irão progredindo de acordo com seu próprio ritmo de aprendizagem.

TABELA 1: LEGENDA DAS CORES COMO NÍVEIS DE DESEMPENHO.

NÍVEL DE DESEMPENHO	COR
Acima da expectativa	AZUL
Dentro da expectativa	VERDE
Pouco abaixo da expectativa	AMARELO
Muito abaixo da expectativa	VERMELHO

Portanto, os eixos do Material Coruja representam as principais áreas de conhecimento, enquanto as habilidades são as competências específicas dentro de cada eixo. Cada habilidade é trabalhada em níveis crescentes de desempenho (vermelho, amarelo, verde e azul), permitindo a adaptação do ensino ao estágio de aprendizagem de cada estudante.

O estudante segue o seu próprio ritmo de aprendizagem e sua progressão para o próximo nível ocorre após a conclusão do seu nível atual, ou seja, um estudante somente pode progredir para o nível amarelo após a conclusão de todas as atividades previstas no nível vermelho.



LÍNGUA PORTUGUESA

Eixos e Competências de Língua Portuguesa:

A matriz de competências de Língua Portuguesa do Material Coruja é organizada em quatro eixos principais: escuta dos sons da língua portuguesa, sistema de escrita alfabética, leitura e compreensão de textos e produção de texto escrito. Cada eixo aborda competências específicas que visam desenvolver habilidades fundamentais para a proficiência na língua.

EIXO ESCUTA DOS SONS DA LÍNGUA PORTUGUESA

- Participar de situações orais em sala de aula; Valorizar textos de tradição oral;
- Escutar textos lidos por terceiros com atenção; Extrair informações;
- Usar a memória auditiva para textos, frases, palavras e sílabas;
- Compreender que a fala pode ser dividida em unidades menores: frases, palavras, sílabas, fonemas;
- Identificar o número de sílabas das palavras;
- Realizar síntese e segmentação silábica;
- Produzir novas palavras acrescentando, retirando e transpondo sílabas;
- Reconhecer semelhança no sons iniciais da palavra (aliteração) e nos sons finais (rima);
- Produzir novas palavras acrescentando, retirando e transpondo fonemas;
- Identificar fonemas da Língua Portuguesa;
- Realizar síntese e segmentação fonêmica.

EIXO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

- Discriminar padrões visuais;
- Discriminar letras de outros símbolos;
- Reconhecer o próprio nome;
- Reconhecer, nomear e grafar as letras do alfabeto;
- Realizar ordenação das letras do alfabeto;
- Reconhecer, nomear e grafar palavras respeitando a correspondência grafema-fonema;
- Localizar palavras em textos;
- Ler palavras e frases;
- Completar frases respeitando as normas da língua.

EIXO LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS

- Identificar gêneros textuais sem autonomia;
- Identificar gêneros textuais com autonomia;
- Estabelecer relações lógicas a partir de imagens;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Localizar informações explícitas em textos lidos sem autonomia;
- Localizar informações explícitas em textos lidos com autonomia;
- Localizar o tema de um texto sem autonomia;
- Localizar o tema de um texto com autonomia;
- Reconhecer a finalidade de um texto lido sem autonomia;
- Reconhecer a finalidade de um texto lido com autonomia;
- Realizar inferências a partir de um texto lido sem autonomia;
- Realizar inferências a partir de um texto lido com autonomia;
- Estabelecer relações lógicas entre as partes de um texto lido sem autonomia;
- Estabelecer relações lógicas entre as partes de um texto lido com autonomia;
- Relacionar textos verbais e não verbais;
- Identificar intertextualidade.

EIXO PRODUÇÃO DE TEXTO ESCRITO

- Expandir o vocabulário de uso cotidiano, explorando o campo lexical;
- Explorar os significados e conceitos das palavras;
- Organizar narrativas com sequência lógico-temporal, a partir de imagens;
- Agrupar conceitos de um mesmo campo semântico;
- Completar textos verbais;
- Completar textos não verbais;
- Pontuar o texto;
- Completar o texto garantindo coesão;
- Usar concordância verbal e nominal;
- Recontar e reescrever histórias com apoio de imagens;
- Selecionar e empregar vocabulário diversificado;
- Reescrever histórias de próprio punho;
- Organizar a escrita de frases curtas;
- Reescrever histórias.

MATEMÁTICA

Eixos e Competências de Matemática:

A matriz de competências de Matemática do Material Coruja é organizada em quatro eixos principais: números, operações, espaço e forma, grandezas e tratamento da informação. Cada eixo aborda competências específicas que visam desenvolver habilidades fundamentais para a proficiência em Matemática.

EIXO NÚMEROS

- Discriminar números de outros símbolos;
- Identificar números em diferentes contextos e funções;
- Associar a denominação do número à sua representação simbólica (0 a 1000);
- Estimar, comparar e ordenar grandezas numéricas aplicando o sistema de numeração decimal;
- Compreender que o valor do símbolo é alterado de acordo com sua posição no número (valor posicional);
- Denominar, representar, comparar e ordenar unidade, dezena, centena e milhar;
- Identificar sucessor e antecessor na linha numérica;
- Reconhecer frações unitárias usuais (meio, um terço, um quarto e um décimo) sem recorrer à representação simbólica;
- Reconhecer termos como dúzia e meia dúzia, dezena e meia dezena, centena e meia centena associando-os às suas respectivas quantidades.

EIXO OPERAÇÕES

- Comunicar quantidades por meio de diferentes estratégias (unidade, dezena, centena, milhar);
- Resolver e elaborar problemas com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar;
- Resolver e elaborar problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão em linguagem verbal, com suporte de imagens ou materiais de manipulação;
- Resolver operações de adição;
- Resolver operações de subtração;
- Resolver operações de multiplicação;
- Resolver operações de divisão.

EIXO ESPAÇO E FORMA

- Reconhecer e reproduzir padrões de formas e cores;
- Descrever, comparar, nomear e classificar figuras planas;
- Explicitar e representar informalmente a posição de pessoas e objetos utilizando vocabulário adequado;
- Identificar e descrever a posição de objetos no espaço com base em pontos de referência;
- Relacionar objetos físicos e geométricos;
- Antecipar resultados de composição e decomposição de figuras bidimensionais e tridimensionais;
- Identificar vistas e perspectivas;
- Usar rotação, reflexão e translação para criar composições.

EIXO GRANDEZAS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler e extrair informações quantitativas a partir de diferentes suportes;
- Comparar e ordenar grandezas;
- Identificar e usar instrumentos de medida;
- Compreender a duração de intervalos de tempo e suas unidades de medida: horas, semanas, meses e ano;
- Compreender a sucessão de intervalos de tempo (a rotina diária e a ordenação de acontecimentos no dia, na semana, no mês e no ano);
- Planejar e organizar o uso cotidiano do tempo;
- Ler horas no relógio digital;
- Ler horas no relógio analógico;
- Compreender e usar o sistema monetário (situações problema envolvendo cédulas e moedas);
- Ler, interpretar e transpor informações quantitativas a partir de gráficos e tabelas;
- Resolver situações-problema a partir de informações quantitativas extraídas de diferentes configurações.

Diferenciação da instrução com Material Coruja

Cada estudante é único, moldado pela interação contínua entre genética e experiência. Isso resulta em um perfil complexo e dinâmico de habilidades e limitações. A habilidade de um estudante em uma determinada área do conhecimento não prevê sua habilidade em outra área. Por essa razão, é essencial que a estrutura de ensino ofereça diferentes opções para os estudantes: opções para perceber e entender o que está sendo ensinado, opções para aplicar o conhecimento de forma contextualizada e autônoma, e, sobretudo, opções para que cada estudante se engaje no processo de aprendizagem com interesse genuíno e contínuo.

Sabemos que o cérebro humano é altamente adaptativo, composto por redes interconectadas de neurônios e células. Essas redes estão constantemente se reorganizando ao longo da vida e as experiências de aprendizagem modulam as conexões neuronais entre diversas regiões cerebrais, reorganizando-as continuamente. Isso significa que o cérebro está em permanente transformação, e as mudanças nas conexões neuronais que sustentam a aprendizagem ocorrem quando os estudantes estão ativamente **engajados na aprendizagem** de informação relevante.

Quando as atividades são ajustadas ao nível de aprendizagem de cada estudante, elas tornam o processo de ensino eficaz e altamente motivador. Ao enfrentar desafios que estão alinhados com suas habilidades e interesses, os estudantes se sentem mais engajados e confiantes. Essa personalização do aprendizado, baseada na diferenciação, ajuda a fortalecer a **auto eficácia**, promovendo uma atitude positiva em relação a aprendizagem e incentivando a perseverança diante de dificuldades.

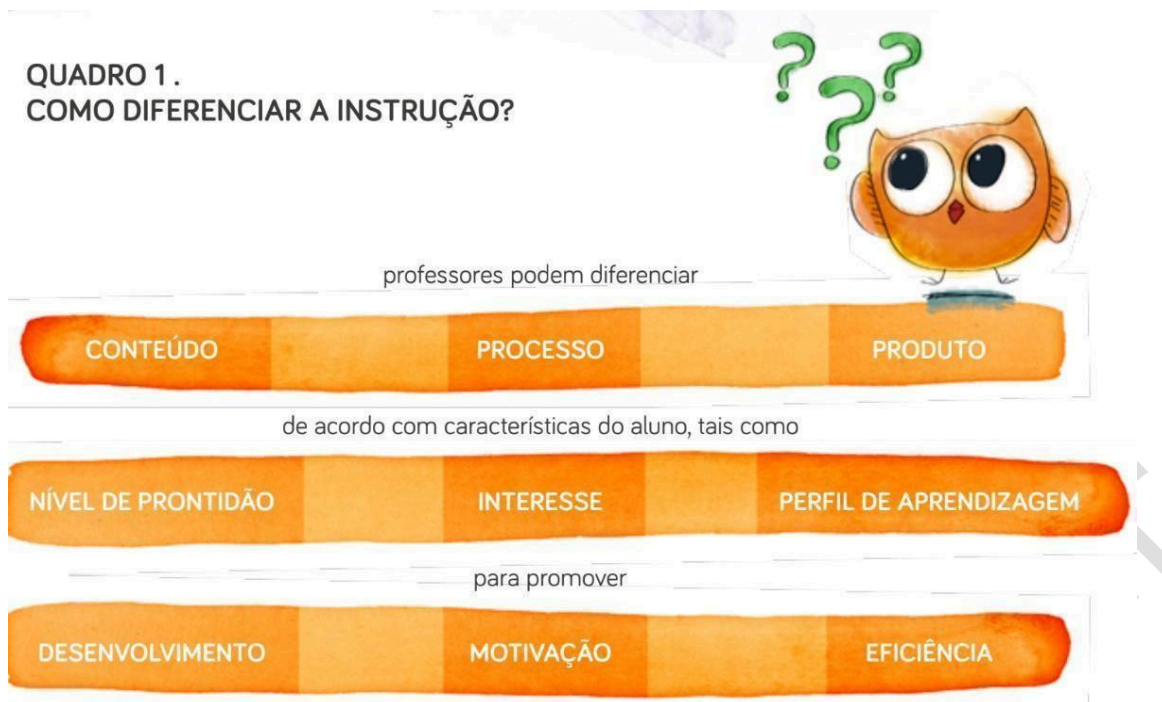
Uma faceta positiva da implementação de um programa de diferenciação da instrução é que podemos realizá-lo de forma gradual. São múltiplas as possibilidades de diversificação e, naturalmente, ao longo do tempo, resultados melhores serão obtidos se conseguirmos expandir a diferenciação para os diversos níveis do processo de ensino aprendizagem. Todavia, no início, precisamos definir algumas áreas de prioridade para estabelecermos uma base de partida sólida e um planejamento realista. Veja a seguir as diferentes possibilidades de diferenciação:

- **Conteúdo:** abrange conhecimento, informações e domínio de habilidades que compõem as diretrizes curriculares. A diferenciação do conteúdo envolve a adaptação do que é ensinado para aumentar a sofisticação e a complexidade do material

- **Processo:** refere-se às atividades e tarefas que levarão ao domínio de um conhecimento, habilidade e competência específicas. Trata-se de como o estudante interage com o material apresentado. Envolve metodologias de apresentação de materiais, atividades, processos de pensamento e elaboração de questões.
- **Produto:** é o resultado da interação do estudante com o conteúdo; é a evidência do que foi aprendido. Trata-se da demonstração do domínio das habilidades e competências necessárias para expressar o conteúdo.
- **Prontidão:** refere-se ao nível de desenvolvimento do estudante, ou seja, o conjunto integrado de suas habilidades sociais, cognitivas, motoras e de linguagem.
- **Interesse:** resulta da relevância que determinado assunto representa para cada estudante.

Versão Preliminar

QUADRO 1. COMO DIFERENCIAR A INSTRUÇÃO?



A diferenciação da Instrução é o ponto de partida para flexibilizar conteúdo, processo e produto para desenvolver competências, diminuir defasagens e recompor aprendizagens. Como vimos acima, professores podem diferenciar conteúdo, processo e produto para atender a diversidade de estudantes no que se refere ao seu nível de desenvolvimento, experiência e interesse.

Exemplos de diferenciação do conteúdo (aquilo que o professor planeja que o estudante aprenda e como o estudante vai acessar aquele conhecimento ou habilidade).

- Enfatizar a transversalidade dos conteúdos curriculares.
- Selecionar materiais multissensoriais acessíveis a todos os estudantes.

No Programa Coruja Escola, as competências dos volumes 1, 2 e 3 são abordadas a partir de histórias de forma a facilitar a contextualização e a transdisciplinaridade. Além disso, as atividades propostas envolvem sempre que possível a integração sensorial das experiências. A multimodalidade da experiência sensorial reforça a aprendizagem. Nos volumes 4 e 5, uma narrativa transversal permite a manutenção de um contexto para promover o processo de aprendizagem ao longo dos diferentes eixos.

Exemplos de diferenciação do processo. (apropriação e atribuição de sentido a determinado conhecimento ou habilidade).

- Agrupar os estudantes de diferentes formas, para oferecer instruções mais dirigidas a indivíduos, grupos pequenos ou para toda a turma.

- Adequar o nível de complexidade das atividades propostas de forma

Versão Preliminar

engajar estudantes com diferentes níveis de aprendizagem.

- Diversificar os ambientes de aprendizagem para atender estudantes com diferentes interesses.

No Programa Coruja, uma ferramenta de localização para o Volume de início (explorada no próximo capítulo) distribui os estudantes em diferentes níveis de conhecimento de acordo com seu desempenho. Isso permite que a instrução proposta esteja mais ajustada às necessidades de cada estudante. Além disso, essa distribuição também permite que a turma seja trabalhada em grupos menores, permitindo melhor engajamento e monitoramento de seu desenvolvimento.

Exemplos de diferenciação do produto (entregáveis que reflitam o domínio do conhecimento ou da habilidade ensinada).

- Oferecer opções para o estudante demonstrar o domínio do que ele está aprendendo, ou seja, para que ele perceba que tem autoeficácia, que está conseguindo progredir no seu processo de aprendizagem.

As atividades foram desenvolvidas para oferecer opções para o estudante expressar seus conhecimentos de diferentes formas. Além disso, como as atividades estão organizadas em diferentes níveis de complexidade, cada criança terá que entregar produtos mais ajustados ao seu nível de desenvolvimento.

Como utilizar o material?

Cada escola receberá uma quantidade de cadernos impressos, que deverá ser entregue ao estudante de acordo com o volume em que ele se encontra. O volume correto será diagnosticado no registro de entrada.

O professor pode contar com um caderno digital específico para ele, com orientações sobre as atividades, que estará disponível em breve no repositório EFAPE (Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo).

O material deverá ser utilizado nas aulas de +Língua Portuguesa e +Matemática pelo menos 2 (duas) vezes por semana.

E 1 (uma) aula por semana do Projeto Professor Tutor Ano Finais, deverá ser dedicada ao uso da plataforma Tarefa SP, que terá atividades específicas do material Coruja para o estudante realizar.

Para o primeiro semestre de 2025, a atuação será com os volumes iniciais do material, ou seja, volumes 1, 2 e 3.

4. Avaliação Diagnóstica do estudante

Enfrentamos um cenário geralmente desafiador na sala de aula: estudantes com níveis de conhecimento variados e diferentes ritmos de aprendizagem. A avaliação diagnóstica é uma oportunidade valiosa para compreender como cada estudante se organiza cognitivamente, pois permite que eles mostrem individualmente o que sabem e suas capacidades.

A avaliação diagnóstica orienta o educador na definição das prioridades de ensino. Por meio da avaliação, é possível identificar o perfil do aluno, destacando os pontos fortes e fracos dos estudantes. Esse processo é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem mais eficaz e inclusivo, atendendo as necessidades individuais de cada estudante.

O objetivo da avaliação diagnóstica no Projeto Professor Tutor Anos Finais é alocar os estudantes em um dos três volumes do material Coruja, assegurando que iniciem suas atividades conforme suas necessidades de aprendizagem. Isso garante que cada estudante receba o suporte adequado, fundamentado em uma avaliação precisa de suas habilidades e conhecimentos.

A avaliação diagnóstica é o ponto de partida para a implementação do material Coruja no Projeto Professor Tutor Anos Finais. Ao avaliar individualmente as capacidades e conhecimentos dos estudantes, a avaliação oferece o direcionamento do volume de atividades correspondente.

Esse diagnóstico permite a alocação precisa dos estudantes em um dos três volumes do material Coruja, garantindo que cada um inicie suas atividades de acordo com seu nível de aprendizagem. Assim, a avaliação garante que o suporte oferecido seja adequado e personalizado, promovendo um ambiente de aprendizagem eficaz. No entanto, a avaliação diagnóstica tem um objetivo adicional: ela também servirá como avaliação final do Projeto Professor Tutor, permitindo avaliar o desenvolvimento das habilidades do aluno ao fim do programa.

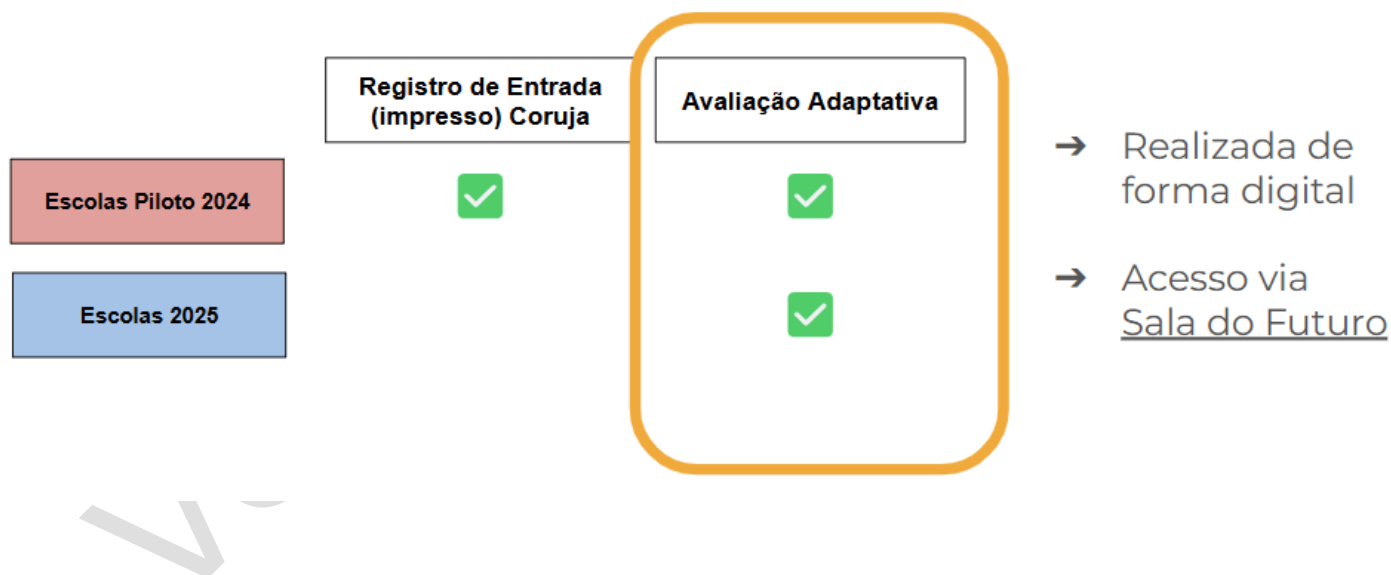
Características da Avaliação Diagnóstica:

- ☐ Adaptativa computadorizada;
- ☐ Itens de anos iniciais com áudio, levando em conta que o aluno pode não estar alfabetizado;
- ☐ É pautada na Teoria da Resposta ao Item, permitindo que seja aplicada em diferentes momentos e que os resultados sejam diretamente comparáveis;
- ☐ Os itens que são mostrados aos alunos vão sendo adaptados de acordo com suas respostas anteriores.

Como será realizada a avaliação diagnóstica?

A avaliação diagnóstica é a etapa inicial e essencial para a implementação eficaz do material Coruja no Projeto Professor Tutor Anos Finais. Sua aplicação correta garante que cada estudante seja posicionado no volume mais adequado de acordo com suas necessidades de aprendizagem, proporcionando um ensino personalizado e eficiente. A aplicação avaliação diagnóstica ocorrerá de formas distintas considerando o grupo de escolas e a recondução dos professores:

- Para as escolas do grupo 2024 e que reconduziram os docentes, em um primeiro momento, será realizado o registro de entrada de maneira impressa (registro de entrada: [clique aqui](#)) e em seguida será aplicada a avaliação diagnóstica digital, independente de já terem aplicado a versão impressa
- Para as escolas que adotaram o processo seletivo 2025, haverá a aplicação apenas da avaliação diagnóstica digital.



Preparação para a aplicação da avaliação diagnóstica

Antes de iniciar a avaliação diagnóstica, é importante que o professor tutor esteja preparado. Aqui estão os passos a serem seguidos:

- Prepare um ambiente para realizar a avaliação diagnóstica. Garanta que haja espaço suficiente para que o estudante possa se concentrar e

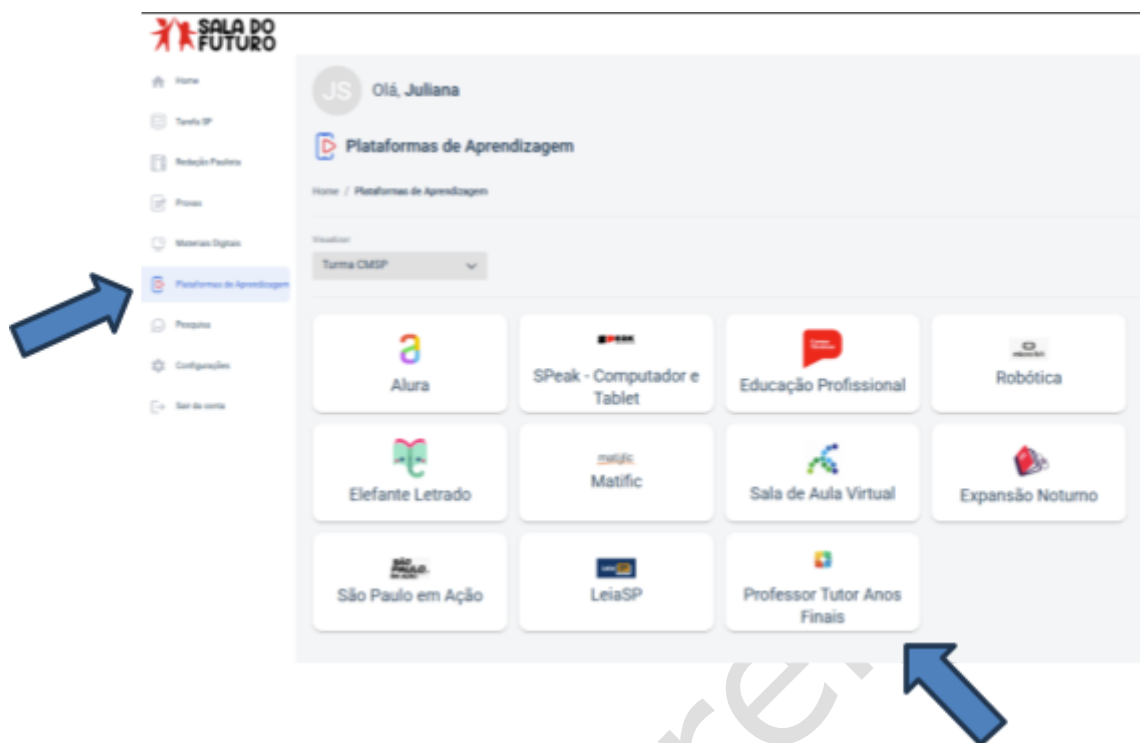
equipamentos disponíveis para aplicação.

- A avaliação deve ser realizada individualmente.
- Explique aos estudantes a avaliação e sua importância para um ensino personalizado.
- Ofereça um espaço de escuta ativa diante de suas angústias, promovendo um ambiente seguro.
- Realize combinados claros com os estudantes para conduzir esta atividade

Versão Preliminar

Acesso a avaliação diagnóstica

O estudante acessa a Sala do Futuro, clique em Plataformas de aprendizagem - Professor Tutor anos Finais.



Para acessar o vídeo da avaliação diagnóstica adaptativa [clique aqui](#)

5. Formação

Como serão as formações para implementação do projeto?

As formações para a implementação do projeto acontecerão com reuniões online, formações presenciais e por meio de ATPC EFAPE realizado de forma assíncrona.

O cronograma de datas de formações será divulgado para os pontos focais do projeto.

O ATPC seguirá a seguinte organização:

COMPONENTE	ATPC	DATA	TEMA
LP e MT	1	10/02/2025	Introdução ao projeto
LP e MT	2	17/02/2025	Introdução ao projeto
LP e MT	3	24/02/2025	Avaliação diagnóstica
LP e MT	4	03/03/2025	Tarefa SP
LP e MT	5	10/03/2025	Tarefa SP
LP	6	17/03/2025	Eixo LP
MT	7	24/03/2025	Eixo MT
LP	8	31/03/2025	Eixo LP
MT	9	07/04/2025	Eixo MT
LP	10	14/04/2025	Eixo LP
MT	11	21/04/2025	Eixo MT
LP	12	28/04/2025	Eixo LP
MT	13	05/05/2025	Eixo MT
LP	14	12/05/2025	Eixo LP
MT	15	19/05/2025	Eixo MT
LP	16	26/05/2025	Eixo LP
MT	17	02/06/2025	Eixo MT
LP	18	09/06/2025	Eixo LP
MT	19	16/06/2025	Eixo MT
LP	20	23/06/2025	Eixo LP

6. Tarefa SP

Como é o desenho do Tarefa SP para o Projeto Professor Tutor Anos Finais?

O projeto inclui tarefas interativas digitais, disponibilizadas na plataforma Tarefa SP, que complementam as atividades propostas nos volumes do livro de instrução Coruja, funcionando como uma extensão da experiência do livro. O objetivo desse formato é ampliar a oferta de questões, para que o estudante tenha mais possibilidades de praticar as habilidades em desenvolvimento e, ainda, possa experienciar essa prática em um novo formato (mídia digital).

Além disso, o formato digital permite a obtenção de dados relevantes sobre a aprendizagem e evolução dos estudantes no projeto, que podem ser usados analiticamente para tomada de decisão sobre o andamento do projeto de Tutoria.

Para garantir coerência entre as tarefas digitais e as atividades propostas no material didático utilizado no projeto, as tarefas de tutoria seguem **a mesma organização dos volumes do livro de instrução Coruja**.

Sendo assim, para o semestre 2025.1, as tarefas de cada um dos componentes que constituem o projeto - Língua Portuguesa e Matemática - estão organizadas em:

- 3 volumes
- 2 partes por volume
- 4 eixos de aprendizagem por volume
- 4 níveis de desempenho por eixo

Informações detalhadas sobre os eixos de aprendizagem e os níveis de desempenho podem ser encontradas no item 3 deste documento orientador.

Relevante saber que será oferecida ao estudante **1 tarefa digital** por volume/parte/nível/eixo.

Perfil da tarefa:

Cada tarefa digital do projeto de Tutoria é composta de **6 questões**, que podem variar entre os seguintes formatos interativos:

- Múltipla escolha resposta única
- Múltipla escolha respostas múltiplas
- Ordenar frases
- Ordenar palavras/números
- Certo ou errado
- Preencher letras
- Preencher lacunas

Este projeto não inclui questões em formato dissertativo.

Outros aspectos relevantes sobre o perfil das tarefas de Tutoria são que:

- Abordam um contexto semelhante ao trabalhado em cada um dos volumes do livro de instrução Coruja (como as histórias infantis e os aspectos culturais das regiões brasileiras);
- Mobilizam as mesmas habilidades desenvolvidas nas atividades do volume do livro de instrução Coruja correspondente;
- Podem incluir recursos digitais (tais como vídeos, áudios, imagens etc.) como suporte para a contextualização das questões;
- Buscam preservar uma linha narrativa e uma progressão cognitiva entre as questões, para garantir fluidez em sua realização.

Veja um **exemplo** de tarefa:

(Matemática - Volume 1 - Parte 2 - Nível verde - Eixo Números)

TUTORIA DE MATEMÁTICA

1.2 ● Números

Nome do aluno: TarefaSP_4

Autor: tarefasp4

LEMBRETE

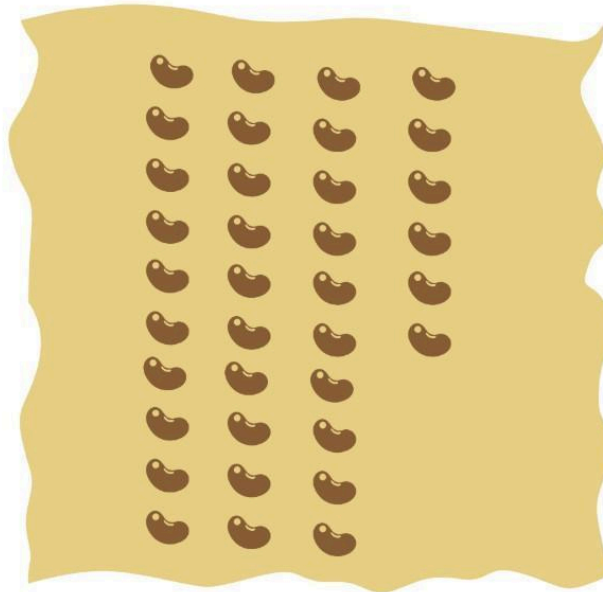
VOCÊ DEVE FAZER APENAS 1 TAREFA POR SEMANA, CORRESPONDENTE AO VOLUME, PARTE, EIXO E NÍVEL DO MATERIAL CORUJA EM QUE ESTÁ. TEM DÚVIDAS SOBRE QUAL TAREFA FAZER? PEÇA AJUDA AO PROFESSOR TUTOR.

NO CONTO "JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO", UM MENINO MUITO CORAJOSO CHAMADO JOÃO VIVEU GRANDES AVENTURAS AO SUBIR NO PÉ DE FEIJÃO. MAS ELE AINDA PRECISA DE AJUDA PARA RESOLVER ALGUNS PROBLEMAS MATEMÁTICOS. VAMOS AJUDÁ-LO?



JOÃO ORGANIZOU SEUS FEIJÕES EM GRUPOS DE 10.

OBSERVE OS GRUPOS QUE JOÃO FORMOU E RESPONDA ÀS QUESTÕES 1, 2 E 3.



Questão 01 de 06

1 PONTO

CONTE OS FEIJÕES QUE JOÃO ORGANIZOU E PREENCHA A LACUNA COM A QUANTIDADE CORRETA DE FEIJÕES.

JOÃO ORGANIZOU FEIJÕES.

Limpar

Verificar

Questão 02 de 06

1 PONTO

CONTE QUANTOS GRUPOS COMPLETOS COM 10 FEIJÕES JOÃO CONSEGUIU FORMAR COM A QUANTIDADE QUE TINHA E MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA.

JOÃO FORMOU:

- ☐ 2 GRUPOS COM 10 FEIJÕES.
- ☐ 3 GRUPOS COM 10 FEIJÕES.
- ☐ 4 GRUPOS COM 10 FEIJÕES.
- ☐ 5 GRUPOS COM 10 FEIJÕES.

Verificar

Questão 03 de 06

1 PONTO

CONTE QUANTOS FEIJÕES FICARAM SOBRANDO DEPOIS QUE JOÃO COMPLETOU OS GRUPOS COM 10 FEIJÕES EM CADA.

EM SEGUIDA, COMPLETE A LACUNA COM A RESPOSTA CORRETA.

FICARAM SOBRANDO FEIJÕES.

Limpar

Verificar

Questão 04 de 06

1 PONTO

JOÃO QUERIA CONTAR DO 1 ATÉ O 40, MAS SE ESQUECEU DA ORDEM DOS NÚMEROS.

COLOQUE OS NÚMEROS DE 1 A 40 NA ORDEM CORRETA, CLICANDO EM UM NÚMERO POR VEZ, DE ACORDO COM A SEQUÊNCIA NUMÉRICA.

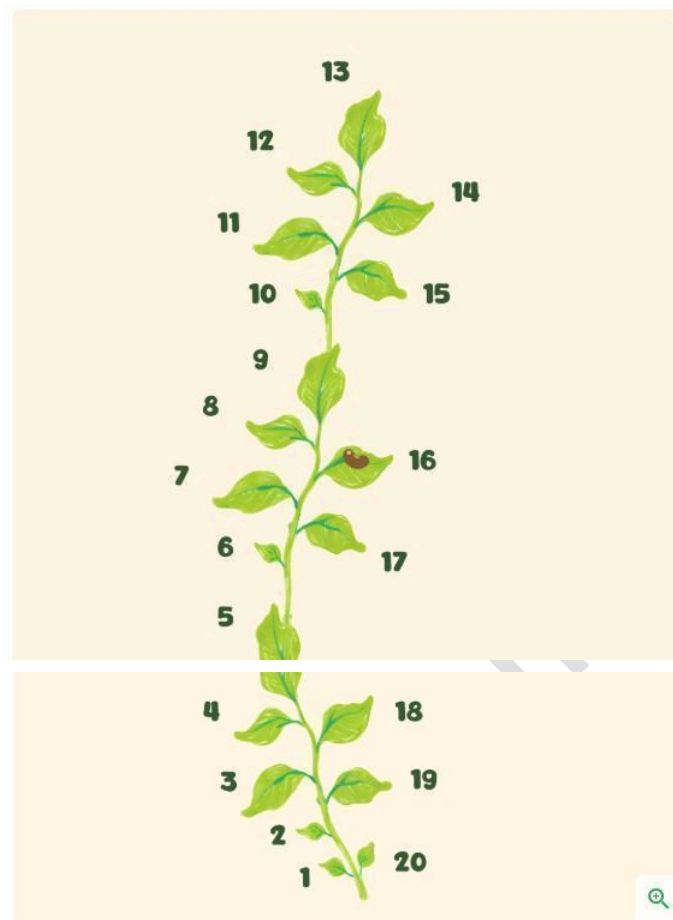
Resposta do Aluno

16	25	22	29	1	8	11	9	26	5	7	6	38	21	27
15	13	28	23	2	20	4	14	10	35	31	32	37	24	33
39	12	34	3	36	18	40	30	19	17					

Verificar

JOÃO ESTAVA ESCALANDO O PÉ DE FEIJÃO E DEIXOU CAIR UM FEIJÃO EM UMA DAS FOLHAS.

OBSERVE A IMAGEM E ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MOSTRA EM QUAL FOLHA JOÃO ESQUECEU O FEIJÃO.



- ☐ NA DÉCIMA FOLHA.
- ☐ NA VIGÉSIMA FOLHA.
- ☐ NA SEXTA FOLHA.
- ☐ NA DÉCIMA SEXTA FOLHA.

Verificar

Questão 06 de 06

1 PONTO

CONTE DE 5 EM 5 E COMPLETE AS LACUNAS COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

5 - - 15 - - 25 - - 35 -
 .

Limpar

Verificar

CRÉDITOS DE IMAGEM: CANVA; SEDUC-SP/2024.



PARABÉNS!

VOCÊ COMPLETOU MAIS UM PASSO NA JORNADA DE TUTORIA.

Análise das respostas do estudante:

A própria plataforma faz a análise do desempenho do estudante nas questões. Em geral, cada uma das questões vale Nota 1, sendo que apenas os formatos Múltipla escolha respostas múltiplas e Certo e errado permitem uma nota fracionada.

No contexto da interação do estudante com as tarefas na plataforma, é possível que ele, a cada questão que responder, acione o botão “Verificar” para que saiba se acertou ou errou a questão. Somente em caso de acerto, uma mensagem com a resolução é apresentada. Em caso de erro, é possível refazer a questão.

Desse modo, a dinâmica proposta permite que o estudante tenha relativa autonomia na realização da tarefa e a possibilidade de praticar as habilidades em desenvolvimento.

Somente quando o estudante entrega a tarefa como um todo é que a plataforma calcula o resultado dele. Esse resultado pode ser, então, um apoio na tomada de decisão do tutor acerca da evolução do estudante na jornada de Tutoria.

Rotina semanal para a realização da tarefa

As tarefas devem ser realizadas uma vez por semana, idealmente na terceira aula daquela semana. Por isso, é importante reservar uma sala de laboratório ou os equipamentos necessários para esse momento.

Os estudantes devem realizar as tarefas de acordo com o nível em que estão. Portanto, ao final da aula **anterior** ao uso da plataforma Tarefa SP, recomendamos que o tutor registre o volume, a parte, o eixo e o nível (cor) em que cada um está para poder atribuir-lhes a tarefa correspondente. O professor tutor poderá utilizar [essa planilha de acompanhamento](#) para fazer o registro. [Aqui](#) temos exemplos de como preenchê-la.

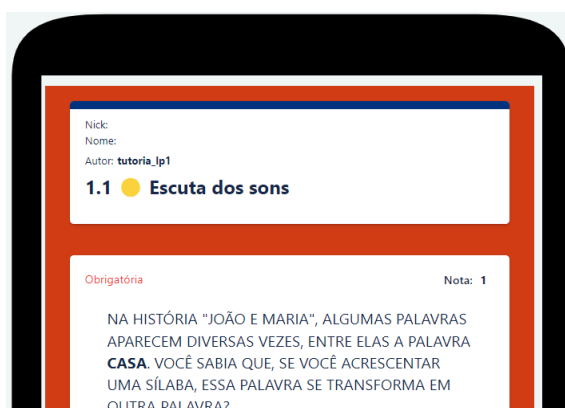
Importante: o registro deve considerar, prioritariamente, o último nível que o estudante concluiu. Caso ele não tenha concluído nenhum nível nesse período, registre o que está em andamento.

Uma vez feito o mapeamento, o tutor deve acessar a SED (Secretaria Escolar Digital) e registrar a evolução do estudante. A partir do registro, a tarefa será disparada individualmente para o estudante.

Com tudo isso preparado, na aula com a plataforma Tarefa SP, todos os estudantes já terão o que precisam (equipamento e tarefa atribuída) para realizar as atividades.

Organização da tarefa

Como evidenciado anteriormente, as tarefas seguem a mesma organização do livro impresso, ou seja, elas também estão organizadas por volume, parte, eixo e nível. O título de cada tarefa indica tais categorias, como é possível ver no exemplo abaixo:



Exemplo: 1.1 ● Escuta dos Sons

- O primeiro número indica o Volume.
- O segundo número indica a Parte.
- A bolinha colorida indica o Nível.
- E o texto indica o nome do Eixo.

Assim, nesse exemplo, trata-se da tarefa do Volume 1 - Parte 1 - Do nível Amarelo - do Eixo "Escuta dos Sons".

Como enviar a tarefa para os estudantes?

O registro semanal da tarefa para os estudantes deve ocorrer através do link: <https://tutoria.educacao.sp.gov.br/>. O registro será realizado na tela de evolução dos estudantes e a tarefa será disparada automaticamente.

Passo a passo para lançamento da Tarefa – [clique aqui](#)

Sobre as notas das tarefa

Como mencionado, cada questão vale 1 ponto. Como, prioritariamente, a tarefa atribuída é relacionada ao nível que o estudante concluiu, nesses casos, o tutor pode considerar a nota final como um dado de aprendizagem, que, somado a outras evidências, pode ajudá-lo a definir o melhor encaminhamento. Ressalta-se que a nota da tarefa não é um critério definitivo para encaminhar o estudante para o próximo nível ou eixo, e, sim, um instrumento que pode apoiar o diagnóstico e plano de ação do tutor. Nesse sentido, recomenda-se não abordar a nota tarefa com os estudantes.

Versão Preliminar

7. Enturmação na SED

Perfis com acesso e atribuições:

Diretor: Cadastra o tutor, Cadastra a turma, Enturma o estudante.

Professor tutor: Enturma o estudante que participará da tutoria.

Como realizar a enturmação dos estudantes no sistema?

A enturmação dos estudantes deve ocorrer através do link: <https://tutoria.educacao.sp.gov.br/>

Passo a passo para a Enturmação [clique aqui](#)

Versão Preliminar

8. Monitoramento e avaliação do projeto

O projeto contará com um relatório de acompanhamento que ficará disponível na SED, no ambiente de enturmação do projeto. O objetivo é acompanhar o progresso dos estudantes por meio da plataforma Tarefa SP. A funcionalidade estará disponível após a inserção dos primeiros registros das tarefas realizadas. Novas orientações serão enviadas no decorrer do mês de fevereiro para os pontos focais das Diretorias de Ensino.

No mais, a SEDUC realizará acompanhamento presencial nas escolas, com visitas nas unidades de ensino. Durante essas visitas, será possível identificar possíveis desafios, ajustar estratégias pedagógicas e garantir que os objetivos do projeto estejam sendo atendidos de maneira eficaz. Essa abordagem integrada entre o acompanhamento remoto via plataforma Tarefa SP, avaliação diagnóstica e as visitas presenciais permitirá um monitoramento mais completo e uma atuação mais próxima das escolas, fortalecendo os resultados esperados.

	Registro de Entrada (impresso) Coruja	Avaliação Adaptativa	Tarefa SP
Identificar nível inicial do estudante no material Coruja	✓	✓	
Identificar proficiência do estudante		✓	
Acompanhar progresso dos estudante no material			✓
Avaliar Impacto do Projeto		✓	